

SEGUNDO SEMESTRE: É HORA DE RETOMAR A DISCUSSÃO SALARIAL E A LUTA E POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO

A discussão sobre o reajuste salarial será reiniciada. Dia 10/08 teremos nova reunião entre as equipes técnicas para analisarmos a arrecadação do ICMS, bem como constituirmos a comissão de isonomia negociada com o Cruesp. Além disso, estaremos retomando o acompanhamento das discussões na Assembléia Legislativa, visto que, pela primeira vez, a LDO não foi votada no primeiro semestre. O momento é novamente de mobilização, visando à ampliação de recursos para a universidade e melhores condições de trabalho e salarial.

O mês de agosto teve início e com ele estamos retomando a luta interna junto ao Cruesp para ampliar o índice de reajuste salarial em nossa data base. Para tanto, iniciaremos discutindo com a equipe técnica o cenário da arrecadação em nova reunião. Mais que isso, estaremos cobrando do Cruesp nova rodada de negociação salarial, pois neste momento não se trata apenas de uma vinculação direta entre os números de arrecadação e o nosso índice de reajuste. Mas sim, uma disputa política das universidades com os atuais e os futuros governantes em defesa da Universidade Pública e da ampliação do financiamento.

Está mais que comprovado que o percentual do ICMS atual não sustenta as 3 Universidades Paulistas. Portanto, é simbólico o 0,75 oferecido em nossa data base, demonstrando que a política dos reitores, no imediatismo, é utilizar o arrocho salarial para manter a estrutura funcionando mesmo que precariamente. Ou alguém imaginava que não repor nem a inflação em nossa data base resolveria, ou resolverá o problema do financiamento das Universidades?



Governo do Estado de São Paulo
PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2007

ANEXO DE METAS FISCAIS

Metas e Projeções Fiscais
(Artigo 4º, § 2º, da Lei Complementar nº 101/2000)

PREVISÃO DA PARTICIPAÇÃO DA RENÚNCIA FISCAL NA ARRECADAÇÃO DO ICMS (QPE)

(Em R\$ Milhões)

| ANO | PREVISÃO | | | |
|------|-------------|---------|----------------------|-----------------------|
| | ARRECADAÇÃO | ISENÇÃO | PERDA DE ARRECADAÇÃO | ARRECADAÇÃO POTENCIAL |
| 2007 | 43.696,0 | 8,4% | 3.680,1 | 47.376,1 |
| 2008 | 46.700,6 | 8,4% | 3.933,1 | 50.633,7 |
| 2009 | 49.849,3 | 8,4% | 4.198,3 | 54.047,6 |

FONTE: Verso da GLA de 2005

A luta deveria ser conjunta pela ampliação de recursos. Isto se justifica mais ainda quando analisamos detalhadamente a Lei de Diretrizes Orçamentária de 2006 e a previsão para 2007. O governo que vetou a ampliação de recursos no ano passado para as Universidades e que não quer votar a LDO este ano é o mesmo que assume em Lei que deixará de arrecadar cerca de 8,7% do ICMS em 2006 e 8,4% em 2007, devido à renúncia fiscal. Ora, ele deixa de arrecadar praticamente o mesmo valor que é destinado as Universidades, ou seja, se o governo investigasse e punisse apenas os sonegadores de impostos, seria possível investir e ampliar (praticamente dobrar) o sistema de ensino superior no Estado. Para comprovar esta afirmação, acima está o quadro apresentado nos anexos da LDO 2007, sobre as metas fiscais. Fica evidente que o governo assume uma perda de arrecadação de R\$ 3,6 bilhões de reais, o que demonstra o descaso do nosso governo com todas as instituições que estão vinculadas à arrecadação dos impostos, como no caso das Universidades.

O Fórum das Seis já convidou o Cruesp para um amplo debate nas universidades sobre as propostas de emendas na LDO-2007. Nossas reivindicações são totalmente justificadas, já que visam ao investimento na estrutura já instalada das três universidades, bem como a garantia da manutenção da expansão de vagas já realizada. Portanto, historicamente, o Fórum das Seis defende: 11,6% do ICMS para as Universidades. Infelizmente, o Cruesp apresentou uma outra proposta de 10,0339%, vinculado às incorporações das faculdades isoladas, à criação do campus de Limeira pela Unicamp, e um percentual mínimo para cobrir a expansão. Mas e a estrutura já existente nas 3 universidades? Esta proposta, além de não resolver o problema, amplia ainda a falta de recurso. Portanto, queremos debater com o Cruesp e demonstrar que o momento é de luta por um aumento efetivo de verba para as três universidades.

Estes dois aspectos — a comprovação da renúncia fiscal assumida pelo Estado e a falta de ousadia do Cruesp nas emendas da LDO — fortalecem ainda mais a posição do Fórum das Seis que não aceitará que o arrocho salarial mantenha-se nesta data base. Além disso, é o momento de cobrar dos políticos, em ano eleitoral, qual sua proposta de aumento de recursos para a Educação em Geral, em especial, para as Universidades Públicas, já que educação mais uma vez é a prioridade nas propostas e discursos dos políticos de todos os partidos.

Para que tenhamos sucesso nesta luta necessitamos, mais uma vez, mobilizar os professores, a comunidade das três universidades, do CEETEPS e todos que defendem o ensino público gratuito e de qualidade para todos.

A LUTA CONTINUA!

ADUNESP SEÇÃO SINDICAL

Agenda da ADUNESP/ AGOSTO 2006:

10/08

10:30h - Reunião do Fórum das Seis

14h – Reunião do Fórum das Seis com a Equipe Técnica do Cruesp

19h – Abertura do Encontro da Secretaria Regional-SP do Andes S. Nacional

11/08

8h - Encontro da Secretaria Regional-SP do Andes S. Nacional

16/08

9:30 h - Plenária da ADUNESP S. SINDICAL

18, 19 e 20/08

Reunião da Coordenação Nacional da CONLUTAS